

Centro ambiental de Aveiro para valorizar ria custou um milhão

21 de Junho, 2016

Aveiro tem um Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) que tem como objetivo valorizar os canais externos da ria. O edifício, inaugurado anteontem, abre portas quase oito anos depois de ter sido começado a construir, devido ao facto de ter perdido financiamento e de ter existido litígio com o empreiteiro responsável pela obra. Está situado no lugar dos Moinhos, junto às marinhas de sal, e custou cerca de um milhão de euros, indica o Jornal de Notícias.

O CMIA vai trabalhar em articulação com o ecomuseu da marinha da Troncalhada e coordenar a promoção do Cais da Ribeira de Esgueira e dos parques ribeirinhos da Pateira de Requeixo e do Carregal, requalificados recentemente.

“Aveiro tem de se assumir como a capital da ria, valorizando e promovendo os canais que estão no coração da área urbana da cidade, mas também os canais que estão fora do sistema de eclusas, onde a fruição paisagística do salgado norte aveirense e da própria cidade é especial”, adiantou Ribau Esteves, presidente da autarquia.